

CRESCIMENTO INICIAL DE PLANTAS DE PIMENTÃO CULTIVADAS EM DOIS AMBIENTES SOB DIFERENTES DOSES DE BIOFERTILIZANTE MISTO

Francisco Evair de Oliveira Lima ¹, José Lucas Guedes dos Santos ², Francisca Nayane Saraiva da Silva ³, Rafael Santiago da Costa ⁴, Aiala Viera Amorim ⁵

RESUMO

Objetivou-se com o presente trabalho, avaliar o crescimento inicial de plantas de pimentão sob diferentes doses de biofertilizante misto, em três épocas de avaliação, cultivadas em dois ambientes. O experimento foi conduzido em ambiente com telado de 50% de sombreamento e campo aberto, em uma área da fazenda experimental da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). Utilizou-se o delineamento experimental em parcelas subdivididas, sendo as parcelas: dois ambientes, as subparcelas: cinco doses de biofertilizante misto (0, 250, 500, 750, 1000 mL), e as subsubparcelas: três épocas de avaliação (7, 14, 21 dias após o transplantio - DAT), com quatro blocos e três repetições, totalizando 120 plantas. Aos 7, 14, 21 DAT foram mensuradas a altura de plantas (AP) e o diâmetro do caule (DC), utilizando-se uma trena graduada e um parquímetro digital. No que diz respeito aos resultados, observou-se que, as variáveis altura de plantas e diâmetro do caule, apresentaram pontos máximas de 7,54 cm e 1,66 mm, respectivamente, quando as plantas de pimentão foram submetidas a doses de 1000 mL de biofertilizante misto, sendo as plantas cultivadas em ambiente telado de 50%, as que obtiveram melhores médias. Observou-se também que as plantas apresentaram aumento no diâmetro do caule entre as épocas de avaliação 14 - 21 DAT, com ponto máxima de 1,32 e 1,40 mm. Desde modo, recomenda-se o uso ambiente protegido associado com aplicações semanais 1000 mL de biofertilizante misto para o cultivo do pimentão.

Palavras-chave:

adubação orgânica. produção sustentável. crescimento.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: evairoliveiralima@hotmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: lucas2011guedes@hotmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: nayanesaraiva.ph@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Ceará, Centro De Ciências Agrárias, Discente, e-mail: rafaelsantiagodacosta@yahoo.com.br

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, e-mail: aialaamorim@unilab.edu.br